

EWERTON FARINHUKA DA SILVA

**A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO NÍVEL DE
PROFISSIONALIZAÇÃO DO FUTSAL NA CIDADE DE CASCAVEL.**

Monografia apresentada como requisito parcial para a conclusão do Curso de Bacharelado em Educação Física, do Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

ORIENTADOR: PROF. DR. FERNADO MARINHO MEZZADRI

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho de conclusão de curso a todos aqueles que, como eu, tem um sonho; acreditam em suas potencialidades, vão em busca dos seus objetivos e quando os alcançam olham para trás e vêem que todo aquele esforço não foi em vão. Se permitem novamente sonhar, ousar e continuar em busca de novos horizontes.

Dedico também à uma pessoa muito especial, que sabe o quanto é importante para mim, mesmo passando por um momento um tanto quanto difícil. Mas, creio que depois da tempestade, sempre brilha o sol.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que em sua magnitude me possibilitou mais este desenvolvimento.

Agradeço a meus pais, Waldemiro e Loriele, que estiveram sempre ao meu lado, confiaram em mim e me deram todo o apoio de que precisava para essa formação.

Agradeço a todos os amigos, que estiveram comigo nos momentos alegres e nos dias difíceis.

Agradeço a todos os professores que contribuíram para minha formação, em especial ao meu orientador Prof. Fernando Marinho Mezzadri, que em muito me ajudou para a realização desse trabalho.

Agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que eu tivesse êxito neste curso de Bacharelado em Educação Física.

SUMÁRIO

RESUMO	v
1. INTRODUÇÃO	1
1.1 APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA.....	1
1.2 JUSTIFICATIVA.....	3
1.3 OBJETIVO GERAL.....	3
1.4 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	4
1.5 QUESTÕES NORTEADORAS.....	4
2. REVISÃO DA LITERATURA	5
2.1 POLITICAS PÚBLICAS.....	5
2.2 FUTEBOL COMO ESPORTE PREFERIDO DOS BRASILEIROS.....	6
2.3 FUTEBOL COMO ESPORTE MAIS EXPLORADO PELA MÍDIA.....	7
2.4 DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS MODALIDADES ESPORTIVAS.....	7
3. METODOLOGIA	9
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	9
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	9
3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS.....	9
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
5. CONCLUSÕES	13
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS	17

RESUMO

No Brasil, o futebol é a modalidade que mais se destaca, estando presente no cotidiano e influenciando muito a vida e os hábitos da sociedade brasileira. Conseqüentemente, essa é a modalidade que mais recebe apoio da mídia. Mesmo assim, algumas modalidades conseguem alcançar um elevado nível de profissionalização e de prestígio, mesmo não sendo tão populares, em termos de mídia. Como exemplo citamos o caso do basquetebol de Franca (SP) e o futsal no oeste do Paraná. Na cidade de Cascavel, principalmente, o futsal profissional conseguiu se desenvolver de tal forma que passou a ser visto como uma das referências do futsal nacional. Assim sendo, faz-se necessário entender como uma modalidade, diferente do futebol, consegue se desenvolver tanto. A resposta dessa questão pode estar relacionada com as políticas públicas adotadas nas regiões em questão. Assim sendo, o objetivo desse estudo é verificar a influência que o programa de políticas públicas têm sobre o nível de profissionalização que o futsal apresenta, na cidade de Cascavel. A pesquisa foi realizada junto à Secretaria de Esporte de Cascavel, através de uma entrevista semi estruturada, com o diretor de esportes dessa secretaria. Segundo ele, na atual gestão de governo, a meta é investir no desenvolvimento do esporte no município, fomentando principalmente as categorias de base dos desportos, os atletas amadores e a visão do esporte associado ao viés social. A prefeitura de Cascavel não assume o papel de patrocinador da equipe profissional. Essa tarefa é de responsabilidade de um empresário da cidade. Dessa forma pôde-se notar que o desenvolvimento do futsal em Cascavel, conta com a influência direta das políticas públicas locais, quando do fato do incentivo das categorias de base, incentivo aos atletas amadores e aos “prata da casa”. Porém outros fatores também desempenham um papel relevante nesse processo. O processo de profissionalização do futsal em Cascavel é fruto do conjunto de ações desenvolvidas pela gestão pública municipal, aliada ao incentivo financeiro oriundo de instituições privadas, somada com o interesse particular da sociedade cascavelense.

Palavras-chave: políticas públicas, futsal, profissionalização.

1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

Podemos entender o esporte moderno segundo várias óticas. Ao mesmo tempo em que é uma atividade excludente e discriminatória, também pode ser visto como uma ferramenta de inclusão social. Devido à complexidade dos fatores envolvidos e à riqueza de possibilidades, Marchi Jr. (2005) aponta o esporte moderno como sendo um dos maiores fenômenos sociais da atualidade.

Dessa forma, ao longo dos anos, o esporte se consolidou como fator presente na realidade social. Seja pela prática de uma determinada modalidade, seja pela torcida ao time predileto, seja pelo acompanhamento da carreira dos ídolos, ou seja através de qualquer outra forma de manifestação, o fenômeno esportivo passou a fazer parte do cotidiano de toda a sociedade, atingindo, mesmo que de forma diferenciada, as várias camadas sociais.

No Brasil, Queiroz (2004) considera o esporte como um rico fator de desenvolvimento econômico, sendo responsável pela movimentação de 20 bilhões de reais por ano e pelo emprego de 300 mil pessoas, aproximadamente.

Devido a essa grande demanda, as políticas públicas (entendidas como a intervenção do Estado no âmbito das relações sociais por meio de ações do governo) se fizeram presentes no meio esportivo. Ações e projetos foram e continuam sendo executados, levando algumas modalidades para dentro das escolas, dos parques, das praças e das associações.

Salientando a relevância das políticas públicas no contexto esportivo, Mezzadri (2000) demonstra a evolução da relação esporte/governo no estado do Paraná. Em um primeiro momento, a organização e o assessoramento ao esporte eram de responsabilidade dos clubes e instituições privadas, que mantinham, dentro de suas instalações a prática de diversas modalidades. A partir da década de 50, o estado começa a manifestar-se em relação à organização do esporte, criando leis e secretarias que fomentariam o desenvolvimento das modalidades. Dessa forma, começa a ocorrer uma centralização da organização esportiva na mão do estado. Somente na década de 80, com a abertura política e o fim do período ditatorial no país, é que começa a ocorrer uma descentralização, ficando, o desenvolvimento

esportivo, a cargo de instituições privadas, como as federações e confederações. É também, nesse período, que o esporte começa a ser visto como espetáculo, ou seja, uma nova oportunidade para o mundo dos negócios.

Dentro desse contexto, e estreitando a relação esporte/negócio, o futebol desempenha um papel relevante, pois é a atividade preferida da maior parte da sociedade brasileira (HYKAVEI, 1999).

Tanto é verídica essa realidade, que o Brasil, ao longo dos anos, se firmou como referência mundial em eficácia de jogo e em formação de jogadores, fornecendo atletas de elevado nível técnico para times de quase todo o mundo.

Percebendo a influência que o futebol exerce sobre a sociedade e, defendendo seus interesses, a mídia se apropria dessa condição e fornece um espaço considerável a esse esporte, muito maior ao que é destinado às outras modalidades esportivas.

Contudo, mesmo com a falta de apoio por parte dos meios de comunicação, algumas modalidades conseguiram se desenvolver, atingindo um alto nível de profissionalismo. Como exemplo, pode-se citar o basquetebol na cidade de Franca (SP) e o futsal em algumas cidades do oeste paranaense.

No caso do futsal profissional, que também é uma atividade muito praticada no país, a popularidade, em termos de mídia não é tão grande. A aparição nos canais abertos (que são os mais acessíveis à maioria da população) limita-se a algumas partidas da seleção brasileira principal.

Mas, em cidades como Cascavel, Foz do Iguaçu, Palotina e Toledo (todas no oeste paranaense), por exemplo, os times locais de futsal têm grande prestígio, se levarmos em conta o número de pessoas que freqüentam os ginásios e acompanham a campanha das equipes.

Sem contar, ainda, no desenvolvimento técnico e tático que ocorreu com essa modalidade, nessa região. Atualmente, é no oeste paranaense que se concentra a maioria dos times representativos do estado. São nessas cidades que, geralmente, estão as equipes que disputam os títulos estaduais, que participam dos campeonatos nacionais e que chegam a fornecer atletas para defender a Seleção Brasileira de Futsal.

No caso de Cascavel, o futsal atingiu um nível muito elevado de profissionalização. Essa cidade conseguiu manter, ao longo dos anos, uma equipe profissional muito competitiva, o que trouxe uma repercussão positiva, a nível nacional, do futsal dessa cidade.

Isso repercutiu também no cotidiano da sociedade desse município. Grande parte da população tem por hábito acompanhar a campanha do time profissional de futsal.

Assim sendo, percebendo o desenvolvimento do meio esportivo, que se dá em conjunto com diversas manifestações de interesses, aliado a uma realidade onde o futebol é predominante (frente a outras modalidades) e, levando-se em conta a questão sobre políticas públicas, qual seria o papel do poder público de Cascavel para o desenvolvimento do futsal nesse município?

1.2 JUSTIFICATIVA

Sabendo do predomínio que o futebol tem sobre a preferência da sociedade brasileira, faz-se necessário entender como outras modalidades esportivas, em determinadas regiões, (como, por exemplo, o caso do futsal na cidade de Cascavel), conseguem ser popular, atingindo um elevado nível de profissionalismo.

Assim pode-se traçar uma retórica ao discurso de que somente o futebol tem espaço na sociedade brasileira, sabendo que, com ações corretas, outros esportes também possam vir a ter um desenvolvimento profissional.

Notando também a escassez de estudos relacionados ao tema específico, esse trabalho tenta contribuir para o desenvolvimento da discussão acerca das políticas públicas, fazendo transparecer a influência que essas ações têm sobre o desenvolvimento social.

1.3 OBJETIVO GERAL

O objetivo desse estudo foi verificar a influência que o programa de políticas públicas têm sobre o nível de profissionalização que o futsal apresenta na cidade de Cascavel.

1.4 OBJETIVO ESPECÍFICO

A partir de uma pesquisa descritiva, pretendeu-se detectar quais são e como são aplicadas as ações governamentais adotadas nesse município, acerca da prática e do desenvolvimento do futsal.

1.5 QUESTÕES NORTEADORAS

As políticas públicas adotadas pela secretaria municipal de esporte, da cidade de Cascavel, têm relevante influência para a profissionalização do futsal?

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS:

Procurando discorrer acerca da definição do termo, Freitag (1987), segundo um viés marxista, afirma que as discussões acerca dessas políticas sociais dificilmente são dissociadas de uma visão paternalista e assistencialista, sendo considerado, portanto, como uma ação do governo dirigida para as camadas populares carentes ou de baixa renda.

O processo de formulação das políticas públicas, pode não estar diretamente relacionado com a opinião pública, e sim com as organizações e instituições públicas quase representativas (grupos de interesse e partidos políticos) que podem reunir o conhecimento relevante acerca dos anseios e necessidades da população (HOWLLET, 2000).

Por outro lado, Couto (2005) entende as políticas públicas como o produto da atividade política no âmbito de um determinado estado, o que, se analisado por uma determinada visão, pode remeter as políticas públicas como o desfecho de jogos e interesses políticos.

Em se tratando das políticas públicas aplicadas ao esporte, Mezzadri (2000) aponta como se deu a evolução da relação esporte/governo no estado do Paraná. Em um primeiro momento, a organização e o assessoramento ao esporte eram de responsabilidade dos clubes e instituições privadas, que mantinham, dentro de suas instalações a prática de diversas modalidades. A partir da década de 50, o estado começa a manifestar-se em relação à organização do esporte, criando leis e secretarias que fomentariam o desenvolvimento das modalidades. Dessa forma, começa a ocorrer uma centralização da organização esportiva na mão do estado. Somente na década de 80, com a abertura política e o fim do período ditatorial no país, é que começa a ocorrer uma descentralização, ficando, o desenvolvimento esportivo, a cargo de instituições privadas, como as federações e confederações. É também, nesse período, que o esporte começa a ser visto como espetáculo, ou seja, uma nova oportunidade para o mundo dos negócios.

No âmbito do esporte e lazer, de acordo com a II Conferência Estadual do Esporte do Paraná (2006), para a região oeste do estado, foram apontadas algumas premissas norteadoras, entre elas:

- o desenvolvimento de uma política de sondagem das necessidades sociais e a viabilização de projetos que venham a saná-las.
- registro das entidades de esporte e lazer junto aos conselhos.
- garantia de fomento a programas de incentivo ao desporto, previsto em lei.
- incentivo a projetos e programas que promovam a ação conjunta dos três setores.

2.2 FUTEBOL COMO ESPORTE PREFERIDO DOS BRASILEIROS

Por ser um esporte de fácil acesso, o futebol tornou-se muito popular no Brasil, sendo praticado em vários ambientes e em diversas faixas etárias (MARTINS, 1999).

Dessa forma, essa modalidade vem atuando como agente da catarse coletiva, equilibrando sentimentos perante às frustrações diárias, que estimula, por sua vez, a criatividade do povo (SAMPAIO et al, 1978).

Em seu estudo, Hykavei (1999) aponta que crianças e adolescentes preferem a prática do futebol, frente às outras modalidades, devido à esperança de se obter sucesso financeiro e social, tendo como referência os craques que conseguiram despontar no cenário mundial e que obtiveram um elevado status.

O crescimento do futebol como preferência nacional não chamou a atenção apenas da “massa”. Alves Filho (2002) aponta que diversos políticos se apropriaram da modalidade. Em 1906 há relatos da presença do presidente da república em jogos oficiais. Uma década depois o poder público aparece como um dos financiadores da Seleção Brasileira. Já no Estado Novo, ministros da época permaneciam em constante contato com a delegação de futebol do Brasil, cujo chefe era um homem ligado diretamente a Getúlio Vargas.

2.3 FUTEBOL COMO ESPORTE MAIS EXPLORADO PELA MÍDIA:

Para Sampaio et al (1978), o futebol no Brasil é um dos melhores veículos de propaganda, pois, os meios de comunicação, que estimulam o clima de euforia que engloba esse esporte, propicia e depois impõe o consumo.

Reis (1999) destaca a influencia da mídia na escolha do futebol como atividade preferencial dos brasileiros, pois os meios de comunicação abordam de forma maciça as competições desse esporte, assim como destacam o cotidiano e as ações fora de campo, dos jogadores que conseguiram maior prestígio.

Em um estudo muito interessante, Faez et al (2005) demonstra que a imprensa escrita sobre o futebol, na cidade de Campinas, se afasta dos critérios jornalísticos básicos na linha editorial, transformando a notícia em espetáculo através da adjetivação e do apelo emocional.

Ainda nesse artigo, Faez aponta a deficiência de informações, gerada pelo predomínio de uma ou duas modalidades, fazendo com que muitas outras sejam excluídas.

2.4 DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS MODALIDADES ESPORTIVAS:

Existem alguns exemplos que demonstram o desenvolvimento, no Brasil, de outras modalidades esportivas, excluindo o futebol. O exemplo mais clássico é o crescimento que o basquetebol teve na cidade de Franca (SP).

Gomes (2002) aponta como se deu o processo de construção dessa preferência por parte da sociedade francana. O desenvolvimento dessa modalidade, nessa cidade, foi fruto de uma série de fatores pessoais, ideológicos, sociais e políticos, que culminaram com a completa identificação de grande parte dos munícipes de Franca, com o basquete.

Tudo teve início com um grupo de jovens que começaram a praticar a modalidade por simples diversão. Com a chegada de um professor de Educação Física à cidade, essa brincadeira passou a ser levada mais a sério, pois o próprio professor começou a se interessar pelo treinamento do basquetebol.

Com algumas dificuldades o time foi crescendo e passou a disputar alguns torneios regionais. Os resultados foram tão bons que todo o processo de

desenvolvimento começou a se evidenciar. O time então, passou a disputar os campeonatos estaduais e nacionais.

Nesse ponto já havia uma grande identificação da população da cidade com o basquete. Afinal de contas, essa modalidade estava fazendo com que a pequena cidade do interior de São Paulo fosse reconhecida no cenário nacional e, anos depois, no cenário internacional, quando ocorreu a conquista do vice-campeonato mundial de basquete, na Itália.

Ao longo de todo esse percurso, surgiram muitas dificuldades, principalmente de caráter econômico. No início, tudo era amador, os atletas jogavam simplesmente pela paixão à prática da atividade.

A maioria dos recursos que fomentariam o desenvolvimento dessa atividade vinha de parcerias entre o setor privado (pequenas empresas da região) e o poder público (prefeitura de Franca).

Atualmente a modalidade está consolidada e faz parte dos hábitos da sociedade francana. O basquete dessa cidade é reconhecido e respeitado dentro do cenário nacional. Um depoimento de Guerrinha, treinador da equipe de Rio Claro, exprime bem esse reconhecimento: “Franca é uma referência para o basquetebol, uma filosofia única, as cidades que praticam basquete sempre se espelham em Franca”.

3. METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esse trabalho caracteriza-se com sendo um estudo de caso, do tipo descritivo-interpretativo, no qual se faz necessário a descrição e interpretação dos dados obtidos, para, assim, classificar, conceituar e até mesmo teorizar acerca do fenômeno estudado (THOMAS & NELSON, 2005).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada junto à Secretaria de Esporte e Lazer do município de Cascavel, tendo como mediador o Diretor de Esporte dessa Secretaria.

A escolha da cidade pesquisada procurou atender à três critérios:

- Estar situada geograficamente na região oeste do estado do Paraná, que é a região que apresenta o maior desenvolvimento da modalidade no estado.
- Ser a cidade que possui uma equipe de futsal profissional que alcançou vários resultados significativos, conseguindo manter, ao longo dos anos, uma equipe competitiva. Esse fator rendeu um reconhecimento nacional, a nível de futsal, para a cidade de Cascavel.
- Ser um dos representantes paranaense que competiram na Liga Nacional de Futsal, no ano de 2006.

3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

A coleta dos dados foi feita mediante uma entrevista via telefone, com o Diretor de Esporte, da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Cascavel.

Essa entrevista se caracteriza como sendo semi-estruturada, delineada por um roteiro de entrevista (ANEXO I).

Esse roteiro foi validado por três professores do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal do Paraná. A área de atuação desses professores está relacionada com a área de concentração desse trabalho.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o diretor da área esportiva, da Secretaria de Esporte de Cascavel, o plano gerencial da atual gestão, para o desenvolvimento do esporte na cidade, visa fomentar os três pilares básicos que fundamentam o esporte: o esporte rendimento (com ênfase nas categorias de base), o esporte recreacional, e o lazer.

Pelo fato do atual prefeito ser um desportista, uma das prioridades de seu governo é investir no crescimento do desporto na cidade. Com isso, foram propostos projetos e programas que visam trazer os atletas “da casa”, que estão atuando em outros locais, para voltarem a defender sua cidade natal. Assim sendo, espera-se alcançar, progressivamente, resultados expressivos em várias modalidades que são praticadas, com caráter profissional, no município.

Dessa forma, pode-se dizer que a atual gestão propõe um plano de projetos que vai de acordo com as premissas norteadoras apontadas pela II Conferência Estadual do Esporte do Paraná (2006), sendo que, algumas dessas premissas são: garantir o fomento aos programas de incentivo ao desporto e incentivar projetos e programas que promovam a ação conjunta dos três setores.

Quanto aos projetos esportivos desenvolvidos pela secretaria, podemos classificá-los em dois segmentos distintos: o primeiro seriam os projetos que têm um cunho social, como é o caso da escolinha de canoagem para menores infratores e também o programa de inserção de crianças, em alto risco social, na prática de diversas modalidades esportivas, como por exemplo o ciclismo, a natação, o karatê, o volei de praia e o basquete, entre outros.

O segundo segmento está voltado ao trabalho de base, visando o rendimento. Nesse ponto, a idéia é fornecer um trabalho de qualidade, para que as crianças possam se desenvolver na modalidade que escolheram, sendo acompanhadas ao longo de suas vidas como atletas, até atingirem o alto rendimento, quando elas estão entrando na fase adulta. Essa iniciativa procura valorizar os atletas da própria cidade. Como exemplo, foi citado o Campeonato Escolar Inter-modalidades, onde as crianças defendem suas escolas, nas mais diversas modalidades. Aquelas crianças que se destacam mais são convidadas a

participar das seleções de base, que, no futuro, serão os atletas que jogarão nos times adultos.

Dessa forma, de acordo com os dados fornecidos pelo diretor esportivo, os vários projetos desenvolvidos pela Secretaria de Esporte contam com o auxílio de aproximadamente 60 profissionais de Educação Física, que atuam em 19 bairros de Cascavel. Essas intervenções estimam alcançar aproximadamente 2500 atletas de iniciação, 1200 atletas juvenis e júnior e outros 1200 atletas adultos. Isso sem contar as crianças que são englobadas pelos projetos sociais, nas áreas mais pobres da cidade.

Com relação ao futsal, existem projetos que são fomentados pela Secretaria de Esporte, mas são basicamente destinados às categorias de base, que, como foi dito anteriormente, é o foco de atuação dessa gestão. Esses projetos visam aprimorar os atletas logo na iniciação esportiva, para poder suprir a necessidade de, no futuro, compor as equipes profissionais.

Segundo o diretor, a Prefeitura de Cascavel não assume nenhum papel de patrocinador da equipe profissional de futsal dessa cidade. O patrocínio da equipe adulta é feito por um empresário da cidade, que fomenta, economicamente falando, o desenvolvimento do time profissional. O que existe, por parte da Prefeitura, é um envio de recursos para a Associação de Atletas Amadores (visando fomentar o desenvolvimento de atletas locais) e também para um clube social que desenvolve os trabalhos de iniciação esportiva, das diversas modalidades, na cidade.

Também não existe nenhum trabalho, por parte dos órgãos municipais, de divulgar ou incentivar a população a acompanhar o futsal profissional do município. Para o diretor, uma ação dessas não é preciso, pois, grande parte da sociedade de Cascavel, já tem inserido em seu hábitos, o prestígio e o acompanhamento do time local de futsal.

Os espaços oferecidos pela prefeitura, para a prática do futsal e dos projetos relacionados ao futsal, são resumidos à duas quadras cobertas e quatro quadras abertas, sem contar ainda o ginásio municipal, que atualmente está passando por reformas.

Quando foi perguntado ao diretor, a que seria atribuído o desenvolvimento e a profissionalização do futsal na cidade, o mesmo respondeu que foi devido a uma série de fatores, como planejamento, seriedade no trabalho, foco nos objetivos, amparo aos atletas locais, entre outras ações, que foram e continuam sendo elaboradas e executadas.

Com isso, torna-se possível traçar um paralelo entre o desenvolvimento do basquetebol na cidade de Franca (SP) com a profissionalização do futsal na cidade de Cascavel. Gomes (2002) demonstra que o processo de desenvolvimento de basquete em Franca foi dado por uma série de fatores políticos, sociais, emotivos e econômicos que fomentaram e embasaram esse crescimento. A parceria entre o poder público francano, aliado ao incentivo financeiro de algumas empresas privadas da região, somado ainda com o interesse da sociedade desse município foram, segundo o autor, alguns dos principais fatores que levaram Franca a se tornar referência nacional no basquetebol.

5. CONCLUSÕES

Certos fenômenos são difíceis de explicar. Ainda mais quando existe um grande número de variáveis que estão atuando ou têm, de certa forma, alguma influência no processo. Isso ocorre também quando se estuda o desenvolvimento, o nível de prestígio ou o nível de profissionalização de alguma modalidade esportiva.

O fato do futebol ser abordado excessivamente pela mídia, ser praticado em qualquer região do país, possuir o status que tem, está intimamente ligado com a cultura brasileira. A sociedade brasileira se apropriou do fenômeno futebol e criou vínculos que passam através das gerações. O futebol está imerso na cultura do país, assim como a cultura do país está atrelada ao futebol.

Esse fato, embora, não deve e não pode restringir o desenvolvimento de outras modalidades esportivas. Muitas vezes, algumas modalidades não conseguem ter o devido reconhecimento, seja pelo fato de ser um tanto quanto elitizada, ou pelo puro e simples preconceito. Dessa forma, muitas vezes são rejeitadas práticas físicas que poderiam contribuir muito com o desenvolvimento do acervo motor, com os benefícios ligados à saúde, com a parte de sociabilização, entre outros inúmeros fatores, que podem ser explorados.

Contudo, podem ser encontradas modalidades, fora o futebol, que conseguiram um alto nível de profissionalização, em determinadas regiões. O futsal em Cascavel é um caso.

O desenvolvimento do futsal nessa cidade, que é o tema central desse trabalho, está diretamente relacionado com a gestão pública do município. As ações governamentais tem uma relevante influência nesse processo de profissionalização, seja através de projetos destinados à iniciação esportiva, seja fomentando a atividade de atletas amadores ou seja acompanhando o desenvolvimento da criança até ela atingir a adultez, praticando o esporte.

Uma iniciativa que propõe o enfoque às categorias de base de futsal, irá certamente, no futuro, dispor de atletas que conseguirão atingir um bom nível técnico. Isso fará com que a equipe atinja novos patamares de performance, o que resultará em resultados expressivos.

A busca pelo fomento aos atletas, das diversas categorias dentro do futsal, valorizando os “prata da casa”, faz com que o jogador firme um vínculo com a cidade e se sinta motivado a defender sua equipe. Esse é outro ponto que leva à profissionalização do esporte.

Contudo, não se pode afirmar que somente as políticas públicas têm influência sobre essa profissionalização. Vários outros fatores também estão envolvidos. A iniciativa privada, através de patrocínios, fornece a base estrutural para o desenvolvimento da modalidade. A sociedade cascavelense, em geral, adequou em seus hábitos o acompanhamento e a prática do futsal. São muitos os praticantes, o que faz com que aumentem as chances de se obter bons atletas.

Com isso podemos dizer que o desenvolvimento e a profissionalização do futsal na cidade de Cascavel não é fruto de um agente apenas, mas sim de uma combinação de ações e fatores que propiciam esse desenvolvimento.

Vale lembrar, portanto, que esse trabalho buscou identificar a realidade de apenas uma cidade. Seria uma boa sugestão, para futuros estudos, tentar detectar as realidades das outras cidades do oeste paranaense para, assim, conseguir construir um panorama geral dessa região, que é onde se concentram as principais forças do futsal do Paraná.

Uma outra sugestão para possíveis estudos futuros seria o de estender esse tipo de análise para outras regiões, onde houveram o desenvolvimento de outras modalidades.

Pode-se perceber, então, que, com as ações governamentais corretas e direcionadas, aliadas à um incentivo do poder privado, somado com o interesse da sociedade, pode-se conseguir êxito no processo de profissionalização de várias modalidades esportivas.

REFERÊNCIAS

II CONFERÊNCIA ESTADUAL DO ESPORTE. **Popostas das Conferências regionais-Pr.** Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/paranaesporte>>. Acesso em junho de 2006.

ALVES FILHO, M. Esporte bretão põe a pátria de chuteiras. **Jornal da Unicamp**, Campinas, 20 mai. 2002.

COUTO, C. G. Constituição, competição e políticas públicas. **Lua Nova: Revista de cultura e política**, São Paulo, n.65, p. 95-135, 2005.

FAEZ, A. P.; BALDOCCHI, G. B. C.; SOUZA, I. B.; CASTRO, L. M.; BORDON, M. M.; WHITEHEAD, M. & STOCCO, R. L. **A chuteira na mídia: a predominância do futebol na imprensa campineira.** 2005. 12 f. Artigo (Jornalismo) – PUC; Campinas.

FREITAG, B. **Política educacional e indústria cultural.** São Paulo: Cortez, 1987. 86 p. Coleção Polêmicas do nosso tempo.

GOMES, F. F. **Franca: a cidade que respira basquete no país do futebol.** Franca: Ribeirão Gráfica, 2002. 160 p.

HOWLETT, M. A dialética da opinião pública: efeitos recíprocos da política pública e da opinião pública em sociedades democráticas contemporâneas. **Opinião Pública**, Campinas, v.6, n.2, p. 167-186, 2000.

HYKAVEI, R. **A busca pelo futebol como meio de sucesso financeiro e social pelos adolescentes.** 1999. 18 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – UFPR; Curitiba.

MARCHI Jr, W. **Jogo, esporte e sociedade: considerações preliminares para uma análise correlacional** In: Simpósio internacional Processo Civilizador, 9, 2005, Ponta Grossa.

MARTINS, D. F. **A influencia cultural nos aspectos cognitivos no futebol feminino.** 1999. 34f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – UFPR; Curitiba.

MEZZADRI, F. M. **A estrutura esportiva no estado do Paraná: da formação dos clubes esportivos às atuais políticas governamentais.** 2000. 169 f. Tese (Educação Física) – Unicamp; Campinas.

QUEIROZ, A. **Esporte: uma política de estado.** Disponível em: <<http://www.funcamp.unicamp.br/espacofuncamp/artigo>>. Acesso em junho de 2006.

REIS, M. A. **Futebol: construção de uma preferência**. 1999. 26f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – UFPR; Curitiba.

SAMPAIO, M. **Salão do Futebol**. Minas Gerais: Palácio das artes, 1978. 42 p.

THOMAS, J. R.; NELSON, M.R.C. **Métodos de pesquisa em atividade física**. São Paulo: Artmed, 2005.

ANEXOS

ANEXO I

ROTEIRO DE ENTREVISTA:

1- Qual seria o plano diretor da Secretaria de Esporte de Cascavel, na atual gestão?

2- Quais são os projetos esportivos desenvolvidos ou fomentados pela Secretaria?

3- Quantos profissionais estão envolvidos e quantas pessoas esses projetos atingem?

4- Existe algum projeto específico referente à prática do futsal (seja ele profissional ou de base)?

5- A prefeitura assume algum papel de patrocinador ou fornece algum incentivo financeiro para a prática do futsal profissional?

6- Existe algum trabalho de divulgação dos torneios ou algum incentivo, por parte da Secretaria, para que a comunidade acompanhe o time local de futsal?

7- Quantos são e quais são os espaços físicos destinados aos programas de futsal?

8- A que motivos seria atribuído o desenvolvimento e a profissionalização do futsal, na cidade de Cascavel?